

Brasil quer mais comércio em moeda local no Mercosul

Por enquanto, Sistema de Comércio em Moeda Local é utilizado somente entre Brasil e Argentina

O governo brasileiro apresentou nesta segunda-feira a seus sócios do Mercosul uma oferta de integração ao Sistema de Comércio em Moeda Local (SML). Segundo Luiz Eduardo Melin, chefe de gabinete do ministro da Fazenda, Guido Mantega, o Brasil pretende ampliar este sistema com a inclusão de novos países como uma forma de estimular o comércio em um momento em que em nível internacional se mostra enfraquecido.

O SML funciona apenas entre Brasil e Argentina. A expectativa brasileira é que a inclusão do Uruguai se dê no primeiro semestre de 2010. A proposta brasileira foi apresentada durante a XXXVIII Reunião do Conselho do Mercado Comum, integrada pelos ministros da economia e comércio dos países do Mercosul.

Durante a reunião, o governo brasileiro apresentou também proposta de dinamização do convênio de crédito recíproco (CCR). A intenção é convocar os países que integram o convênio a fazerem estudos internos a partir de consultas aos usuários do CCR para identificar medidas que possam torná-lo mais atraente. O resultado dessas consultas deverá ser analisado pela Associação Latino Americana de Integração (Aladi) para que as medidas sejam adotadas no mais curto prazo possível. Luiz Eduardo Melin disse que o CCR, que já completou 40 anos, precisaria passar por reforma.

BRASIL quer mais comércio em moeda local no Mercosul. **América Economia**. São Paulo, dez. 2009. Disponível em: <<http://www.americaeconomia.com.br>>. Acesso em 8 dez. 2009.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins acadêmicos.